



Catarine Cavada

Determinação de drogas de abuso em amostras de cabelo

Resumo:

Drogas de abuso são substâncias psicoativas ou psicotrópicas utilizadas com intuito recreativo, sem qualquer indicação terapêutica ou orientação médica, a ponto de causar dependência física e/ou psicológica, pois atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) modificando o humor, a consciência, os pensamentos e os sentimentos. O consumo dessas substâncias psicoativas, com a finalidade de proporcionar prazer e diversão, acarreta grandes problemas sociais, econômicos e de saúde pública. As principais drogas usadas de maneira abusiva incluem anfetaminas/metanfetaminas, cocaína, maconha, opiáceos, *ecstasy*, cetamina e benzodiazepínicos. No Brasil, as normas aplicadas às questões das drogas de abuso são representadas pela Lei nº 11.344/06, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas Sobre Drogas (Sisnad), e a Portaria nº 344/98 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que regulamenta as substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. As drogas de abuso são rotineiramente analisadas em laboratórios toxicológicos clínicos e forenses, e com os avanços tecnológicos, a determinação da presença de níveis relativamente baixos de substâncias psicoativas e/ou metabólitos em amostras de cabelo tornou-se possível. O cabelo fornece uma janela de detecção mais longa das drogas em comparação com as matrizes convencionais como o sangue e a urina, permitindo a determinação do padrão de consumo das drogas e fornecendo dados para questões judiciais, tais como, custódia de menores, concessão da carteira de motorista, crimes contra a vida e etc., assim como a avaliação do abuso de drogas. A literatura descreve muitas técnicas utilizadas para análise de drogas em cabelo, porém os métodos mais empregados são a cromatografia em fase gasosa acoplada à espectrometria de massas (GC-MS) e a cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (LCMS ou LC-MS-MS). O resultado positivo de uma análise do cabelo pode ser utilizado para confirmar se uma pessoa usou ou foi exposta a uma substância psicoativa. Logo, o presente trabalho traz um estudo sobre o uso do cabelo como matriz alternativa para a determinação de drogas, uma vez que é uma amostra de fácil obtenção, conservação e armazenamento.